**I - Proposta Técnica – Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS / Trabalho**

**II – Identificação da Organização da Sociedade Civil**

* **Instituto Geração – Unidades Produtivas**
* **CNPJ: 00.773.364/0001-04**
* **Registro no CMAS – 022/1999**
* **Endereço: Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, 30 – Bairro Vila Monteiro – Itapetininga /SP – CEP: 18.201-540.**
* **Telefone: (15) 3273-4552**
* **E-mail:** **institutogeracao@hotmail.com**
* **Responsável Legal – Sueli Aparecida Cylos Hoshino**
* **RG: 18.240.709-3 SSP/SP**
* **CPF: 062.702.198-09**

**III – Apresentação da Organização da Sociedade Civil**

Aos 31 de julho de 1995, em sua sede social, à Rua Cesário Leonel Ferreira, n.º 930-A, Vila Rosa, Itapetininga-SP, reuniram-se os interessados, pessoas idôneas da sociedade de Itapetininga, para fundar uma sociedade civil, sem fins lucrativos, apolítica e sem ligações religiosas, com o objetivo de dar assistência à criança e adolescentes sob risco social através de um projeto com engraxates. À medida que surgiram necessidades de melhor atendimento, o projeto foi tomando novas formas e evoluindo para atender a demanda. No período de 1990 a 2001, chegou a atender 200 adolescentes como garis e adolescentes cidadãos em situação de risco social, através de um convênio com a Prefeitura Municipal visando o estabelecimento de parceria para a contratação de adolescentes de 16 a 18 anos para a prestação de serviços gerais em diversos setores ligados à Prefeitura.

Os adolescentes cumpriam uma carga horária de 44 horas semanais, sendo 32 (trinta e duas horas destinadas às atividades laborais e 12 (doze) horas às atividades educacionais, culturais, esportivas e profissionalizantes.

Esse projeto foi um marco no município considerando que o Instituto Geração foi pioneiro em criar oportunidades para o ingresso de jovens no universo do mundo do trabalho, unindo emprego e qualificação.

Atualmente desenvolve três projetos, a saber: Flanelinha, Mudas da Cidade e Jovem Aprendiz, nos quais, realizam atividades sócio educativas, culturais, esportivas, ambientais, lazer, ensino formal (3.ª e 4.ª séries) e formação para o mercado de trabalho. A entidade tem como missão praticar uma política de prevenção, promoção e proteção à saúde da criança e do adolescente, visando principalmente controle de seu desenvolvimento físico, moral, intelectual e psicossocial.

Faz parte da finalidade da Entidade, a criação de unidades de prestação de serviços para execução de atividades e comercialização dos produtos gerados pelos projetos visando a sua auto sustentação utilizando todos os meios lícitos aplicando seu resultado operacional integralmente no desenvolvimento dos objetivos institucionais.

O Projeto Flanelinha é um projeto social, que atende crianças e adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social e com algumas exercendo atividade informal de trabalho. Oferece diversas atividades, como: reforço escolar, atendimento psicológico, artesanato, atividades esportivas e culturais, palestras, etc.

Projeto Mudas da Cidade: atende crianças pertencentes ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, moradoras do entorno da Estação Experimental de Itapetininga/IF e bairros periféricos, visando reduzir o índice de distorção idade-série, almejando um ensino de qualidade e a redução do abandono escolar. Para isto o projeto conta com diversas atividades: aulas do ensino regular do 4º e 5º ano, aulas de educação ambiental, aulas teóricas e práticas no viveiro de mudas, aulas de horticultura, aulas de artesanato, aulas de educação física, atendimento psicológico, entre outras.

Projeto Jovem Aprendiz: atende jovens de 14 a 18 anos e tem como objetivo reduzir o número de jovens fora do mundo do trabalho, onde a prioridade são os alunos oriundos do Projeto Mudas da Cidade e consecutivamente adolescentes moradores dos bairros periféricos de Itapetininga. O projeto desenvolve suas atividades baseadas em três eixos estruturais. O primeiro deles se refere à questão profissional, no qual é realizada a qualificação para o mundo do trabalho, promovendo empreendedorismo e participação na geração de renda familiar. O segundo fala sobre a questão ambiental, que se fundamenta nos princípios da educação ambiental, motivando a mudança de atitudes na conservação do ambiente e à melhoria na qualidade de vida. Por fim, o terceiro eixo que trata da questão social, onde se trabalha a inserção social responsável, desenvolvendo a autoestima, confiança e dignidade desses jovens.

**IV - Justificativa da Proposta**

A extrema pobreza se manifesta de diversas formas e aqui queremos destacar a insuficiência de renda, baixa escolaridade, fragilidade de inserção no mundo do trabalho e o acesso a oportunidades de inclusão produtiva. Nesta área o papel da assistência social é o de articulador do desenvolvimento local, promover a autonomia e os direitos do cidadão.

Em relação a inclusão produtiva, a assistência social deverá apoiar o acesso e a permanência dos usuários nas questões relacionadas ao mundo do trabalho.

Importante destacar é que mudanças estruturais na ordem econômica fragilizam a tradicional relação capitalista de trabalho.

Esse ajuste do mercado de trabalho provoca maior desemprego, a retração do trabalho assalariado e o aumento de condições precárias de trabalho.

Com a retração na oferta de trabalho, o mercado tornou-se instável e ocorreu o incremento das chamadas ocupações terceirizadas, autônomas, temporárias instáveis e de baixa remuneração.

Também devemos considerar a grande quantidade de pessoas em atividades informais e uma grande massa sem acesso a trabalho e renda, o que provoca mais excluídos na sociedade, mais fragilização das relações (familiares e comunitárias), acentuando a dificuldade para a manutenção das necessidades básicas, colocando um maior número de famílias em condição de pobreza extrema aumentando assim, a situação de vulnerabilidade e risco.

Portanto, a população que aqui queremos destacar é as que ficam vulneráveis às oscilações e transformações do mundo do trabalho, configurando-se com o impregáveis por não conseguem responder positivamente às exigências, as quais, na área de assistência social estão incluídas dentro do Cadastro Único para Programas Sociais.

Segundo dados levantados na Secretaria Municipal de Promoção Social, o município possui 11.983 famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e 4.406 famílias recebendo o Bolsa Família, ou seja, 8,50% da população total do município.

Segundo o Relatório do Cadastro único – Rel Cad (Junho/2018) 0,08% são aprendizes ; 5,85% são empregados sem carteira de trabalho assinada; 0,05% são empregadores; 0,11% são estagiários; 0,37% são militares ou servidores públicos; 034% são trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada; 0,26% são trabalhadores doméstico sem carteira de trabalho assinada; 0,01% são trabalhadores não remunerados; 0,34% são trabalhadores temporários em área rural; 11,20% são trabalhadores por conta própria (bico, autônomo).

Em relação a renda familiar per capita mensal das famílias inseridas no Cadastro Único o quadro do município é o seguinte:

* 2.916 (duas mil novecentas e dezesseis) famílias com renda per capita mensal da R$ 0,00 até R$ 85,00;
* 2.578 (duas mil quinhentas e cinquenta e oito) famílias com renda per capita mensal da R$ 85,01 até R$ 170,00;
* 2.814 (duas mil oitocentas e catorze) famílias com renda per capita mensal da R$ 170,01 até ½ salário mínimo; e
* 2.512 (duas mil quinhentas e doze) famílias com renda per capita de ½ salário mínimo mensal.

Portanto a tentativa de superação desses indicadores depende de uma série de ações articuladas na busca do aumento das capacidades e oportunidades para as pessoas em situação de pobreza e de pobreza extrema dentro dos aspectos do acesso a serviços e inclusão produtiva, visando a garantia de renda.

O Programa Acessuas Trabalho integra ações para focadas dentro desse quadro e questões explicitadas e representa uma das principais estratégias para melhorar a inserção dos usuários da assistência no mundo do trabalho.

Portanto, a Proposta Técnica ora apresentada priorizará o público do Cadastro Único, especificamente o de maior atenção, especificado no traçado metodológico do programa Acessuas, ampliando os direitos e acesso às oportunidades na perspectiva de sua autonomia e emancipação.

A referida proposta também prevê a articulação com os CRAS e dentro de seus territórios pois dificilmente alcançaríamos a grande parcela de indivíduos em situação de vulnerabilidade a que nos propomos atender, sem a participação direta dessas unidades.

A parceria também viabilizará o levantamento das especificidades de cada território, possibilitando um melhor alcance na mobilização do público, adequação da grade horária, acompanhamento dos resultados, sucesso na conclusão do ciclo de oficinas e encaminhamento dos concluintes.

**V – Público Alvo**

População urbana em situação de vulnerabilidade e risco social, residente no município de Itapetininga, com idade de 14 a 59 anos inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, com prioridade para a participação os usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.

**VI - Objetivos Geral e Específicos**

**Geral:** Desenvolver ações de articulação, mobilização, monitoramento e avaliação de pessoas em situação de vulnerabilidade e ou risco social, visando a garantia do direito de cidadania e a inclusão ao mundo do trabalho.

**Específicos:**

* Articular e realizar estratégias de identificação dos usuários da política de assistência social em situação de vulnerabilidade e ou risco social, visando o acesso ao mundo do trabalho;
* Propiciar o acesso da população identificada para participar do programa a cursos de formação e às oportunidades de qualificação profissional e de ações de inclusão produtiva;
* Ampliar o acesso aos serviços públicos;
* Criar mecanismos e parcerias para acompanhar a trajetória dos indivíduos e famílias para inserção nos serviços, programas, projetos e benefícios socioasistenciais.

**VII – Metodologia e estratégias de ação de trabalho**

As ações do ACESSUAS complementarão as oficinas do PAIF, oportunizando para o público alvo identificado para participar do programa um espaço para intercâmbio de experiências e oportunidades de ampliar o seu universo cultural acerca do mundo do trabalho.

Portanto, preliminarmente à execução das oficinas, deverão ocorrer ações conjuntas com os CRAS para o planejamento das ações, onde a equipe do PAIF tomará conhecimento do cronograma de atividades.

Inicialmente os técnicos do CRAS identificam os usuários e famílias atendidas, priorizadas dentro do Programa Bolsa Família e do público prioritário que tenham interesse em participar das ações. Realizam a sensibilização com a participação com a equipe do ACESSUAS.

Considerando que as pessoas atendidas pelos CRAS vivenciam diferentes fases da vida, algumas poderão estar em um momento propicio para participar das atividades do programa, enquanto outras ainda não se encontram preparadas para a etapa de acesso ao mundo do trabalho.

Por isso essa fase de identificação e mobilização são muito importantes, fomentando as campanhas e divulgação em ampla ampliação pelo PAIF, potencializando a participação das famílias.

O Ciclo de Oficinas terá como meta o atendimento de 400 pessoas e será dividido em 4 etapas dentro do prazo a ser estabelecido no Termo de Colaboração. Cada etapa atenderá 100 participantes, os quais serão divididos em quatro turmas, uma por CRAS. Cada Oficina será composta por 4 encontros assim divididos:

• Duração: 3h, cada oficina

• Periodicidade: 1x semana

• Participação de até 25 usuários por CRAS

A equipe planejará as oficinas de acordo com a realidade local e o perfil dos usuários atendidos em consonância com os Cras. A seguir apresentaremos o quadro demonstrativo das ações metodológicas do Plano de Ação proposto.

**III - Cronograma de Ação e Metas a serem atingidas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ação / Atividade / Eixo** | **Período (08 meses)** | **Meta** |
| Identificação e sensibilização de usuários | 1° mês | Execução de intervenções de mobilização para 100% do público identificado para participar do programa. |
| Desenvolvimento de habilidades pessoais e Orientação para o Mundo do Trabalho (CICLO DE OFICINAS) | 2° ao 7° mês | Atender 100% do público demandante das oficinas . |
| Acesso a oportunidades | 7° e 8° mês | Encaminhamento de pelo menos 30% para oportunidades de geração de empregos, cursos de qualificação, serviços, benefícios, programas e projetos. |
| Monitoramento do Percurso dos Usuários no Mundo do Trabalho | 8° mês | Acompanhar através dos CRAS 100% dos usuários que concluíram o programa |

**IX – Plano de Aplicação**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Despesa** | **1° mês** | **2° mês** | **3° mês** | **4° mês** | **5° mês** | **6° mês** | **7° mês** | **8° mês** | **TOTAL** |
| **Vencimentos** | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | R$ 3.996,48 | **R$31.971,84** |
| **INSS (GPS)** | R$ 406,88 | R$ 406,88 | R$ 406,88 | R$ 406,88 | R$ 406,88 | R$ 406,88 | R$ 406,88 | R$ 406,88 | **R$3.255,04** |
| **FGTS** | R$ 354,04 | R$ 354,04 | R$ 354,04 | R$ 354,04 | R$ 354,04 | R$ 354,04 | R$ 354,04 | R$ 354,04 | **R$2.832,32** |
| **DARF (PIS)** | R$ 44,25 | R$ 44,25 | R$ 44,25 | R$ 44,25 | R$ 44,25 | R$ 44,25 | R$ 44,25 | R$ 44,25 | **R$354,00** |
| **DARF(IRRF)** | R$ 30,77 | R$ 30,77 | R$ 30,77 | R$ 30,77 | R$ 30,77 | R$ 30,77 | R$ 30,77 | R$ 30,77 | **R$246,16** |
| **13° salário** | R$ 368,79 | R$ 368,79 | R$ 368,79 | R$ 368,79 | R$ 368,79 | R$ 368,79 | R$ 368,79 | R$ 368,79 | **R$2.950,32** |
| **Férias + 1/3** | R$ 491,72 | R$ 491,72 | R$ 491,72 | R$ 491,72 | R$ 491,72 | R$ 491,72 | R$ 491,72 | R$ 491,72 | **R$3.933,76** |
| **Rescisão de Contrato** | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 8.608,85 | **R$8.608,85** |
| **GRRF** | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 1.600,00 | **R$1.600,00** |
| **Material de divulgação** | R$ 2.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 202,49 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | **R$4.202,49** |
| **Material para Oficinas** | R$ 3.000,00 | R$ 2.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 1.000,00 | R$ 1.000,00 | **R$11.000,00** |
| **Serviços de Terceiros** | R$ 0,00 | R$ 20.000,00 | R$ 0,00 | R$ 2000,00 | R$ 400,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | **R$22.400,00** |
| **Locação de Material Permanente** | R$ 200,00 | R$ 200,00 | R$ 200,00 | R$ 200,00 | R$ 200,00 | R$ 200,00 | R$ 200,00 | R$ 200,00 | **R$1600,00** |
| **Lanches** | R$ 500,00  | R$ 500,00  | R$ 500,00  | R$ 500,00  | R$ 500,00  | R$ 500,00  | R$ 500,00  | R$ 500,00  | **R$4000,00** |
| **Valor Mensal** | **R$11.392,93** | **R$29.392,93** | **R$8.392,93** | **R$9.595,42** | **R$7.792,93** | **R$7.392,93** | **R$7.392,93** | **R$17.601,78** | **R$98.954,78** |

**X – Cronograma de Desembolso**

O recurso será repassado em parcela única, que será aplicado no decorrer do período de vigência do Termo de Cooperação.

**XI – Metodologia de Monitoramento**

O monitoramento será um processo continuo e sistemático, com o objetivo de assegurar o cumprimento do planejamento, identificar as dificuldades, promovendo os ajustes necessários:

Será desenvolvido pela Equipe do Acessuas, por meio da observação e registro diário, utilizando-se para isso, relatórios, registros fotográficos, lista de frequência e controle da participação, permitindo-se que essas informações sejam utilizadas para tomada de decisões e aperfeiçoamento do desempenho do programa. Também se dará através das seguintes atividades:

* Reuniões semanais visando o controle do cumprimento das atividades programadas, prazos, permanência dos usuários, bem como a provisão de materiais para a execução das atividades;
* Analise dos instrumentais de acompanhamento de permanência dos usuários e adoção de estratégias de busca ativa, no caso de evasão;
* Acompanhamento semanal pela coordenação das oficinas visando o desempenho e satisfação dos usuários.

**Equipe do Acessuas e CRAS:**

* Realizar reuniões quinzenais visando a construção de estratégias coletivas para a garantia da permanência dos alunos das oficinas;
* Acompanhar o atendimento direcionado para pessoas com deficiência para o acesso ao programa;
* Análise do percurso das oficinas visando o cumprimento dos conteúdos programáticos e carga horária.

**Equipe do Acessuas e Equipe da Secretaria Municipal de Promoção Social:**

* Contatos sistemáticos visando o controle da execução do Plano de Trabalho e definição de ajustes quando necessário.
* Reunião mensal para apresentação e análise dos instrumentais de metas quantitativas e qualitativas.